



Um dos grandes exemplos do valor cultural da região do Cariri paraibano, é o trabalho do artista plástico Miguel Guilherme dos Santos, nascido em 15 de agosto de 1902 na cidade de Sumé. Filho de Manoel Guilherme dos Santos e Maria Francisca do Espírito Santos. Seu Manoel fazia trabalhos artesanais em couro e dona Maria Francisca também era artesã e rezadeira. Aos 16 anos Miguel Guilherme começa a produzir ativamente como pintor, executando o seu primeiro trabalho: Uma Asa Branca Engaiolada. Participou da construção da Igreja Matriz de Sumé em 1928, além de elaborar as pinturas da Igreja Matriz de Monteiro, 1931 e da Catedral de Campina Grande, Matriz da Nossa Senhora da Conceição, em 1934, destruída em 1963. Fez ainda pinturas sacras em várias outras igrejas como por exemplo na Capela de São Sebastião Mártir, na fazenda Feijão, município de Sumé e da Matriz de Sumé, Nossa Senhora da Conceição, pinturas estas destruídas, além das igrejas Coração de Jesus e Matriz de Sertânia, entre outras.

MIGUEL GUILHERME VIVE



JACQUELINE OLIVEIRA
ZITO JÚNIOR

“... Se me faltou escola,
pior se tivesse me
faltado amor.”

(Miguel Guilherme)

Além de pintar Miguel Guilherme gostava muito de escrever. Registrava os seus sentimentos, suas angústias, seus sonhos, como que deixando um recado para o povo simples do Cariri e, especialmente, para seus irmãos sumeenses.

Miguel Guilherme era autodidata. Ele confeccionava, à sua maneira, seus pincéis e suas tintas.

Em julho de 1984, o Museu de Artes Assis Chateaubriand, de Campina Grande, apresentava um catálogo com as principais obras de Miguel Guilherme. Faleceu em Sumé em 14 de julho de 1995.

(Jacqueline Oliveira, Radialista)



(Minha Janela, Miguel Guilherme)

Miguel Guilherme Vive

Jacqueline Oliveira
Zito Jr.

Miguel Guilherme Vive

Monteiro -PB
agosto 2007

Edição
Jacqueline Oliveira
Zito Júnior

Programação Gráfica e Editoração Eletrônica
Daniel Bruno

DEDICATÓRIA

FILHOS	NETOS	BISNETOS
ABELARDO -	ALTEMAR	- CAMILA ANDRÉ AMANDA
	ALTAMIRO	- MARCIANO MÁRCIA
	ALTAIR	- ALLEF THAÍS
	ALTENICE -	CÉSAR FILHO
JOÃO GUILHERME -	GIOVANE JOÃO GUILHERME JR. ALEXANDRE	
M ^a . EMILIA -	MIGUEL ÂNGELO	
M ^a . SALOMÉ		
LEONARDO -	LAMARTINE JACQUELLINE - THOMAS KARLA SIMONE	
M ^a . ELIZABETE (IN MEMORIAN)		

AGRADECIMENTOS

- # PROFESSORA MARIA SUELI SILVA
- # PREFEITO GENIVAL PAULINO DE SOUSA
- # DEPUTADO ASSIS QUINTANS
- # GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
- # RÁDIO CIDADE SUMÉ, A MELHOR DO CARIRI,
NA DIREÇÃO DO ENGENHEIRO ALBERTO
BATINGA CHAVES.
- # PEDAGOGA SOCORRO SILVA
- # KARLA SIMONE (NETA DO ARTISTA)

ÍNDICE

ABERTURA	11
MENSAGEM ESPECIAL DE AGRADECIMENTO	13
COMENTÁRIO SOBRE MIGUEL GUILHERME	15
APRESENTAÇÃO	19
PENSAMENTOS	23
ESBOÇOS INÉDITOS DO ARTISTA	55
POEMAS	67
OUTROS	75
GALERIA	79

Miguel Guilherme Vive

ABERTURA

*Não sou pintor, nem escultor
Nem músico, muito menos poeta
Ou escritor – sou artista!
Artista sou até a medula.
Nasci artista e morro muito mais.*

*Serei tudo isto, se não tivesse
Faltado oportunidade no meio do
Tempo.
Contudo, ainda teimo e aprendo.
Como poucos fazem.*

(Miguel Guilherme)

MENSAGEM ESPECIAL DE AGRADECIMENTO A SUELY SILVA

Muitos dizem que sonhar não custa nada, mas cada sonho tem um preço. O nosso sonho de publicar a obra de Miguel Guilherme dura quase doze anos. Tentamos muitas formas: projetos, políticos e até os “amigos”. Faltou mais sensibilidade para publicar algo imortal. Agora encontramos a primeira dama do município de Sumé, Suely Silva, que na sua sensibilidade pela arte e pela afinidade do artista com o seu esposo Vavá Paulino, não mediu esforços para realizar esse sonho que não é só dos escritores e da família. É de uma legião de admiradores de Miguel Guilherme, que aguardam há muito tempo poder eternizar as suas palavras.

O nosso agradecimento eterno a Suely que, na essência da arte, soube entender o apelo de alguém que queria apenas contribuir para que seus traços, seus versos e suas cores não se perdessem no tempo e servissem de ensinamentos para a humanidade.

*Jacqueline Oliveira
Neta de Miguel Guilherme*

COMENTÁRIO SOBRE MIGUEL GUILHERME

A medida do tempo não esgotará minhas conversas com Miguel Guilherme. O artista fez parte da minha vida num ângulo de afabilidade e construção, que só a chamada para a eternidade mudou o que parecia o ciclo vital da alegria.

Fui apresentada ao fotógrafo dos meus sonhos por meu pai, Mestre Barata, bem no finalzinho de mil novecentos e trinta e nove. O teatrólogo usava uma boina azul marinho, e eu, de misura em misura, consegui ficar no braço do meu pai, bem à altura de despir a cabeça do meu ídolo. As pessoas indagaram o motivo, e a explicação veio difícil, mas, veio – eu achei que a boina era do músico Barata. A conversa desapareceu e o teatro foi improvisado com carinho. Seu Miguel pegou a boina e a refez nas mais diversas reformas, enquanto eu batia palmas...

Aquela esquina não era qualquer esquina das ruas do meu tempo, ali, esteve constantemente o prédio de Seu Miguel. Aos domingos, antes do catecismo, assistimos um “matiné”. Eu, uma gorducha desconfiada, escolhi um lugar, onde podia ver claramente a oficina do pintor-escultor. Faltava-me agora um cúmplice para me levar até lá. Descobri que dona Zefinha estava pelo “prédio”, até o início da nossa recreação. Tudo ficou mais fácil, ele foi me mostrando, material por material e quando vi o quadro de Branca de Neve, passei adiante. Ele

não me deixou à vontade e pediu justificativa. Ali estava minha agonia, e “se Seu Miguel contar à mãe, minha desobediência?(...) Mas, a ordem de casa era não mentir: “Não acho graça na risada, nem na rainhada e nem na princesada”. Falava e o soluço cortava-me a voz... “Só retornei o fôlego quando o pintor, deu aquela rizadinha e eu disse: “nem eu...”

Assumi minha maioridade, mantendo-me na mesma escola. Certo dia, dei por falta do retrato e do resto do busto de Getúlio Vargas. Mas, não pude denunciar minha presença. Um violino soava em “grande mágoa”, transmitindo-nos a sensação de que, aquele não era momento para intrusos e aguardei o meu amigo. Tinha um olho de mágica perfeito... Terminada a sinfonia veio me atender, dizendo: “Eu sabia que por ti eu não seria interrompido. Nascer no pé da serra tem essa vantagem...” Perguntei qual? Tive a resposta imediata: “A vida vai te responder e como tu não choras mais... E acrescentaria: a vida é assim...” repetiu o que contava Cavalheiros à época (não confundam com o RENAN, era o Augusto). “Quando a mocidade me deixou um dia na solidão / vivendo a nostalgia/ ao lembrar / o tempo que passou / Daí, então, gargalharei, porque eu sei sofrer.../vivendo assim, ainda hei de sorrir.../ viver alegre é meu contentamento”. Nisso, Miguel era aquele que sabia o que e como atender. Germinando o cantarolar, disse-lhe eu, mas e o violino? Agora, o músico solou a peça e as colegas do curso de artes foram chegando... Concluindo, baixou a cabeça em cumprimento, bateu na minha cabeça e sentenciou:

“És curiosa e exigente.” Até hoje procuro não decepcionar o sábio Miguel.

Em 1976, recebi uma visita especial do gênio da minha infância. Conduzia um caderno de anotações em registros caligráficos claro, e me expõe o pensamento de Jáder (ASTEP) que anuncia-lhe a visita do pessoal do DNER para o documentário ilustrativo da inauguração da BR 412. No momento, vibramos com a oportunidade ao reconhecimento dos reforços dos nossos heróis para edificação do que resgatamos naturalmente, porque Deus assim o quis. Alegre, ele me confessou acreditar no ciclo da vida e nas curvas da estrada do tempo, nunca na oportunidade. Acrescentou ainda que nessas curvas é como se elas abrigassem ninhos, as aves

na hora de voar.

Obrigada, Jacquelline, por olhar as curvas do tempo: vemos nelas a confirmação do vovô Guilherme, você emplumou-se, voou, e agora voará também os acordes do violino mas, supremamente, de São Tomé a Sumé deixando o testemunho de nossa existência, naqueles finais.

Feliz quem pôde conhecê-lo.

Maria do Socorro Silva
Em 28.09.97

APRESENTAÇÃO

Nada mais honroso e comovente, mas também de não menor responsabilidade do que a missão que me fora confiada para tentar apresentar a edição “Miguel Guilherme Vive”, a qual é resultado de uma feliz iniciativa e pesquisa de Jacquelline Oliveira (neta do autor), a qual sendo sua grande admiradora e cultuadora da obra artística e cultural se seu avô, somando-se ao senhor Zito Júnior, poeta e artista plástico, cuja atitude igualmente elogiável e meritória. Desejo estender os agradecimentos a Maria Emília de O. Santos (filha do autor) pelo serviço de apoio e preservação das informações originais, sem as quais esta publicação não existiria. Diante de tudo isto, mas especialmente desta primeira edição citada, estamos todos de parabéns, familiares, amigos, admiradores, sumeenses e por que não dizer os caririzeiros em geral, os quais no que se refere à natureza, hábitos, costumes e sentimentos, Miguel Guilherme – pintou tão bem e os representou através de suas obras nos campos das artes plásticas em geral e em particular da expressão paisagística dessa região do cariri, em grande número de suas telas.

Mas agora um outro lado do seu potencial artístico e mental, tão bem definido espiritualmente, com uma riqueza

imensurável, “do seu pensamento vivo”, através do seu senso observador nas mais variadas atitudes e aspectos do ser humano. Aliás, é o campo da meditação, coisa que mais Miguel Guilherme era atraído e gostava de fazer, daí resultando definições, conclusões, sobre os mais variados temas da vida humana, tais como: arte, trabalho, inteligência, ética, vida, amor, além de inúmeros conceitos filosóficos e aconselhamentos, os quais podemos tirar ensinamentos para as nossas vidas e atitudes. Ademais, poder-se-á através de exames e reflexões sob seus conceitos e pontos de vista melhor aquilatar o homem, o ser pensante, o humanista, o filósofo, o artista, o simples, que bem valorizou sua vida e as emoções que viveu.

Disse-me ele, certo dia, acho que da última vez em que estivemos juntos, possivelmente no início de 1995, ano de seu falecimento, “a felicidade da vida consiste em se sentir emoções em tudo o que se faz, pois a vida não tem mais sentido quando estas desaparecem”. Quando os amigos lhe perguntavam qual o segredo de sua alegria de viver, de sua jovialidade apesar dos muitos anos vividos, dizia: “tive a sorte de só fazer na vida o que gostava”. Evidentemente, esta condição não será muito fácil a nós outros no mundo atual, mas vale a pena se ter esta consciência, e por que não se lutar por isto?

Finalizando, quero desejar a equipe responsável por esta edição continue com o ânimo em efetuar pesquisas sobre a vida e a obra deste sempre vivo Miguel Guilherme e nos venha oportunamente brindar com mais outra de suas

inúmeras facetas, deste gênio autodidata. Aliás, os grandes homens exemplos para a humanidade o são pelas atitudes coerentes e formas criativas e consistentes de pensar e nunca pelo que pudessem ostentar ou pelo que pareciam ser. É assim como sinto que Miguel Guilherme ainda vive.

Obrigado

João Guilherme de Oliveira (filho do artista)
Recife, em 15.12.99



(Auto retrato do artista quando jovem)

PENSAMENTOS

Errar é humano, porém, muito mais humano é pensar que já está certo. É por isso, que devemos procurar a verdade como faz o garimpeiro, de sol a sol e teimando sempre. É por isso, que escrevo desenhando e desenho escrevendo, tentando acertar sempre.

Nosso século continua, provando que a pedra que transforma tudo em ouro é o homem, mas com a única variante: não se pode confiar muito.

A inteligência é a lâmina com que se corta tudo, porém, é na pedra de mó da estupidez que se amola sempre.

As verdades incontestáveis existem por si, portanto, a ninguém cabe citar como suas.

A arte autêntica é mais que um estado mortal: é uma oficina de espírito.

Nada mais certo a quem nos dirigirmos que pronunciar o seu próprio nome, nada mais errado do que dizer o nosso sem aquele sugerir.

Nunca se pede nada para si que venha na certa, porém, quando é para muitos, nunca falta na certa.

Resposta de um domador de feras: o que o Sr. recomenda a um principiante da sua profissão? É claro que não vou jogá-lo sobre um animal selvagem enquanto não souber dominar o que está em si mesmo.

Trabalhar não é pesado, meu amigo, peso mesmo é ser pesado aos outros.

Você já notou que o infeliz por deficiência de educação nunca se convence de que pode um dia se tornar de sorte só por educar-se?

-Procure e analise.

A cicatriz não é diploma falso.

Anuncie o pensamento por palavras e figuras e nunca terá decepção de não ser compreendido.

Desenhe coisas sem preocupação de bem feito e diga fatos reais, como sabe escrever, sem pretensão de beleza. Tire de sua cabeça enfeitar que não convence mais. Deixe isso pra quem tem essa mania de arte, que ao fazer comove os sentidos, é quase luxo (é pra museu).

Resolva por uma vez ser um porta-voz do que se precisa fazer ao seu bem, ou de todos. Depois vai ver quanto ganhou com essa maneira de ser útil ao bem de todos. Se ama a perfeição, ela virá ao seu encontro inevitável. Comece hoje!...

No sexo, ou se é impulsivo ou reservado...

O homem naquilo que ainda não conhece é impulsivo pra ser reservado, ao contrário, a mulher é impaciente no que conhece e no que precisa saber é impulsiva. Daí nasce o equilíbrio que constrói.

Todo sonho tem um momento de alegria; o bom é, ao sonhar, e o triste ao acordar, porque foi apenas sonho.

Amai o próximo como ele vos ama. É pecado mortal destruir um amor de outrem. Zelar o amor alheio e ajudá-lo na sua felicidade, é o maior bem que podemos fazê-lo.

O pecado que a Bíblia esqueceu de mencionar: “Não roubes de outro o que ele possui com amor.”

Quanto mais eu vivo a vida mais não consigo saber se a mesma é pra ser vivida ou se é pra se aprender.

Se você dispõe de tanto tempo pra pensar e quando age ainda faz tolice, então, pula pra frente como faz o sapo.

Um abraço com uma correção e um sorriso, valem mais do que um campo de batalha.

Não será com um pau que se pede uma mão, mas com outra.

Procure conhecer o sorriso de um animal. Quem poderá provar que ele desconhece o nosso?

Apresse-se em imitar as boas ações por que as más já foram imitadas vergonhosamente.

Ignorância e estupidez são como a pedra e o cupim: habitam o mesmo lugar.

***Respeite os mais velhos e lembre-se:
eles são os melhores amigos de seus pais.***

*Aprenda a admirar a arte onde quer que
a encontre, porque todos nós somos artistas,
exceto aquele que não compreende o que é um
sorriso.*

***Não atire pedra nenhuma, nem mesmo
que esteja isento de pecado.***

*Auxiliar a quem merece é um dever
social e nunca uma esmola.*

I

***Aquele que diz conhecer tudo,
provavelmente, falta conhecer que nada
conhece (o tolo);***

II

*Há aquele que conhece tanto que chegou
ao ponto de dizer que nada conhece (o sábio);*

III

Há também aquele que não conhece nada só porque chegou ao ponto de pensar que conhece tudo (o louco);

IV

E por fim há o que conhece pouco, porém, quer sempre ir tentando conhecer mais. Se este for candidato, terá o meu voto certo.

A presença de uma mãe é a menor prova da existência de Deus.

Quem parte levando saudade é mesmo que já ter comprado a passagem de volta.

Aprenda a falar bem sua língua, mas lembre-se: é melhor dizer (a verdade) o bem com linguagem fraca do que (o mal) mentiras corretamente.

Quando uma moça se casa com um velho, o diabo fica rondando a casa ou olhando pelo buraco da fechadura.

O artista autêntico é aquele que vive tentando sempre a perfeição em tudo que esteja ao seu alcance: arte, vida, deveres e se possível até a própria morte.

Se o safado soubesse como é bom ser honesto, seria honesto mesmo por safadeza.

O trabalho afasta de nós três grandes males: o aborrecimento, o vício, e a necessidade, e mais: ele significa vida.

Não há planta que frutifique melhor que um elogio esperado e merecido.

Não há insensatez maior de que deixar de zelar esta máquina maravilhosa que é o corpo humano e que a natureza além de nos dá de presente, nos ensinou o segredo de usá-la para a nossa felicidade completa, que é a perfeição.

Analise tuas palavras antes mesmo de citar as alheias.

Quem vive citando as palavras alheias não confia bem nas suas.

Não será citando os pensamentos dos sábios que valorizarás os teus e muito menos os sentindo como verdade única.

Ninguém pode viver bem sem “reservas”: bens, amigos, cultura etc., sendo a de consciência a mais valorosa.

É o amor o único objeto que usando se troca – trocando se usa.

Doido não é somente o que perdeu o juízo, é também o que ainda o possui e não (infelizmente) sabe usá-lo.

Não importa passar por mentiroso quando se tenta fazer o bem.

A minha idéia de arte veio logo que vi como criança as coisas que existiam. Assim como podia imitá-las, poderia também fazê-las diferente sem prejudicar as outras. Pareceu-me que era até mais bonitas e como me dava alegria... Fiz-me artista. É somente por isto que desconheço a tristeza.

A gente pode ter a idade e a experiência que tiver, porém, não está por isso isento de fazer tolices.

Nunca dispense uma boa raiva como experiência para suas tolices.

*A velhice para o inexperiente é o fim,
para o instruído é a época da colheita.*

*Amo a minha velhice por que me faz ver
o mundo como criança.*

*Quem faz promessa sempre queixa-se
de falta de memória, o contrário de quem as
ouve.*

*As experiências da vida só chegam um
pouco tarde, são como o “cardo santo” que
nascem depois de longos invernos e assim
mesmo ainda trazem muitos espinhos.*

*As verdades que menos se gostam de
ouvir, são aquelas que existem mais utilidade
em conhecer.*

*Não existe o impossível e se houver é
sempre aquilo que não se tentou.*

Aqueles que se consideram sem amigos talvez tenham razões de sobra.

Se não podermos acrescentar anos a nossa vida, pelo menos vida a nossos anos.

Os olhos são as janelas pelas quais se vêem o incêndio da alma, ou o gelo do coração.

A faculdade que vem de Deus, que só pelo pensamento se é capaz de sentir a presença da pessoa amada, é o grande milagre do amor na eternidade das gerações.

O convite melhor é o da natureza, é assim como um abraço com o coração.

Se você acredita que cada macaco deve estar no lugar dele, tenha cuidado no seu porque as macacas andam muito espertas.(Digo que não venha a ser ocupado por uma macaca).

O encanto da lua é vê-la surgir por trás de uma montanha.

Amo a arte em todos os setores, mas especialmente em função de espírito.

Não é infeliz quem sabe dizer “não” com um sorriso. E tem mais: Basta haver um que saiba dizer “não” com um sorriso e a felicidade estará com todos.

Sem vontade ou simplesmente desejo, nada se realiza.

O melhor tolo que existe de todos que agente vê, é aquele que não insiste, tentando nos convencer.

Não há trabalho mais trabalhoso do que aquele que se vai adiando pra fazer depois.

A maior pobreza é a daquele que quer se parecer rico.

Só aquele que ama a vida como ela merece, sabe envelhecer com alegria e dignidade.

Amo a arte porque ela me ensina a olhar o mundo com os olhos de criança.

Rir dos outros, muitas vezes é engano - de si próprio, nunca.

Fantasia e sonhos são a mesma coisa; eles quando estamos dormindo e elas quando estamos acordado. Enriquece.

Fala-se muito na poluição do ambiente e por que não da ignorância?

Antes a mocidade aprendia tudo pensando no sexo, hoje aprende sexo esquecendo tudo.

De tudo na vida nos deixa lições, sendo a certeza da morte a maior. Significa que o nosso maior dever é desenvolver e aperfeiçoar as facilidades que dela recebemos.

Ao artista autêntico tudo é um só encantamento: arte, amor e beleza.

Que haja chuva e sol, porém, o olho do lavrador é que faz a planta prosperar.

Faço o bem com alegria que vem do coração, se recebo de alguém não sei de onde vem essa alegria.

Quando você resolver cuidar de si, é que verá o tempo que perdeu tentando cuidar dos outros.

A vida não é boa nem má, ela é apenas como deve ser: incompreendida.

Somente quem já viajou a pé num caminho longo do sertão num dia de sol, sabe quanto vale a sombra convidativa de um juazeiro num recanto de estrada.

Se não pode mais, pelo menos ajude a quem pode subir. Não cruze os braços.

O maior prejuízo que nos dá é a falta de instrução e cultura, é desconhecer o valor do elemento humano (digo) de si próprio - o homem vive correndo atrás de riquezas e não sabe que está em si o maior tesouro - porque somos a obra prima de Deus.

Enriquecer o nosso espírito é a maior obra de arte - porque é disso que ele se alimenta. Desenvolva sua mente, senão quando precisar dela não tem, ou você é como carro que se move pela ação dos outros?

O saber não é para um, é para todos que procuram.

Toda crítica é construtiva, porém, cuidado com as palavras. É como se deixassem a porta do viveiro aberta - tanto para subir o pequeno, como descer o grande.

Ler é encontrar no garimpo da inteligência a pepita preciosa que irá de mão em mão construindo em nós o tesouro do saber.

As lições de amor são ao que parece as únicas oportunidades de darmos recebendo e recebermos dando.

Por que o Sr. não quer vender seus quadros? Porque não sou profissional e sim amador e aquilo que se ama não se vende.

O amor tem o poder maravilhoso de transformar uma simples saudade numa obra de arte.

A história é o grito de alarme do pensamento. A recordação é a Coca-Cola do passado. É na adversidade que se aprende mais, porque é quando ficamos livres dos bajuladores.

Alcançar uma felicidade duradoura não é acidente, também não é dom dos deuses - é algo mais importante que cada um de nós pode e deve construir por si mesmo.

É só na velhice que se reconhece que não é o objeto amado que faz a saudade e sim a distância do tempo.

Para sonhar um pouco, a nós que vivemos neste Velho Cariri feito de pedra e espinhos, nada é mais ameno que uma canção de amor no esplendor das nossas noites de lua.

O falso amigo de hoje é como lombriga, é preciso você sustentá-lo, é também como a cascavel, não descansa enquanto não lhe vê morto. Porém, não é fatal como o raio. Você morre sabendo.

***O rico tudo acha pouco, ao pobre,
saúde e paz já é demais.***

*Tudo se faz com palavras, menos o
segredo. O melhor amigo do segredo é o
silêncio.*

***Jovens, não sejam como os rebanhos
do passado, guiados pelo latido do cão de um
pobre pastor. Cada estágio da civilização nos
impõe preceitos irrevogáveis. Estudem cada
uma de suas forças, dando asas à imaginação
criadora, porque um cérebro desenvolvido
pelos conhecimentos, nunca será fantoche de
cabeçudos fanáticos e inconscientes.***

*Tudo se perde sem maiores conse-
quências, menos a esperança.*

***Silêncio e alegria de viver, só flores,
frutos e espinhos. A alegria do mundo
consiste em pensarmos no bem que podemos
dar, porém, nunca no mal que podemos
receber.***

Tanto o homem como a mulher não deve aceitar o amor que simplesmente a vida lhes oferece e sim o bom-senso, - se errou aceite a lição sem constrangimento: aprender é divino.

Não use o livro por vontade, e sim, por necessidade.

O homem deve desde o primeiro ano de vida aprender um jeito de enganar a morte.

Se o dinheiro nunca foi capaz de nos dar o melhor que temos na vida e porque esta correria pela sua posse?

A vocação se conhece pela capacidade de sofrer por ela.

O bom do pensamento não é o memoriado apenas, e sim, as lembranças que surgem de surpresa como acompanhantes (subconciente).

*Deus levou 7 dias para fazer o mundo,
mas o homem ultimamente tem feito tudo
para destruí-lo em um dia apenas.*

*Sempre parece chato quem de uma
simples explicação faz um argumento.*

*A vida de qualquer modo que a
olharmos se mostra: ora triste, ora alegre -
pensando bem, é o mesmo que lamber mel de
um espinho.*

*Esforce-se para cada dia conhecer
mais. Se há uma vergonha maior do que ser
ignorante num país desenvolvido, é ter um
diploma na mão e uma cabeça vazia.*

*Os nossos defeitos estarão
despercebidos até o dia em que passarmos a
dar conselhos sem sermos consultados.*

*O perigo de criticar os erros alheios, é
que podemos revelar os nossos.*

A beleza não existe simplesmente da conformação de um rosto feminino; ela nasce da alma e se molda entre a inteligência e o coração, daí, o fascínio das palavras e sorrisos de uma mulher.

Não creio em sexo fraco, tudo que nos deu a natureza é para toda vida, quando houver falta somos os responsáveis.

A juventude é boa, porém, a mocidade perfeita é quando não se precisa mais de conselhos.

Desconheço a infelicidade; aquele que assim se julga é inteiramente o culpado.

Não aceitar a vida sem os imprevistos é loucura. Aceitar céu ou inferno não é viver. Há uma corrente de pessoas que gostam de parecer heróis, ou mesmo fabricá-los com exaltações. Porém, eu acho que isso não constrói nada, antes, degrada.

Nos fazendo sentir assim, é que a vida não é um martelar de dias e noites apenas na eternidade, e sim, a expressão de magnitude de um poema inacabado.

Se estou acordado, nunca sonho. Apenas penso e parto para realizar. O sonho dormindo me é sempre uma luta sem triunfo, digo, sempre uma dificuldade. É tanto que já me acalmo antes de acordar. Atribuo isto ao caso lógico: nunca acho nada difícil, mas apenas trabalhoso, porque quero sempre o melhor e este sempre consigo. Quando durmo tenho faculdades adormecidas, é claro, e estas me fazem falta para o êxito. Há aquelas pessoas para quem os sonhos são agradáveis. Quase sempre significa que as faculdades adormecidas não lhes fazem falta, mas ao despertarem, estas, não lhes servem de nada.

Nada é comparável a uma visão matinal no campo, para o encontro com um passado que recordamos com amor. O pensamento é o real numa comunhão que extasia os sentimentos no encanto musical do coração.

Nada é comparável em pleno inverno numa manhã sertaneja a uma visita ao campo.

O gênero humano divide-se em três partes segundo seus atos: UM, preparar-se para a vida; OUTRO, para a morte e ÚLTIMO, nem para uma coisa, nem outra.

A gente sempre entristece se tem de falar à toa, mas SAUDADE se parece com uma coceira boa.

A velhice é natural, mas a decadência é fabricada.

O saber e o perdão vivem de mãos dadas. Significa que é a falta de amor e instrução que origina a desarmonia da família humana. Até quando?

O homem que sabe usar a cabeça é feliz. Já a mulher precisa usar também a cara.

A única maneira de um homem rico conservar a saúde é vivendo pelo exercício do trabalho e com alguma privação como se fosse pobre. Isso significa que a riqueza e a consciência nos traz tudo, porém, só a inteligência nos dará saúde e paz.

Só existe uma coisa pior do que o poder sem honra, é a força da riqueza sem o conhecimento ou instrução.

O artista por amor não vive da arte, e sim, a arte vive dele. Logo, ele é o único que sabe e pode valorizá-la.

Não desanime pelos passos à procura da verdade, basta vê o saldo de enganos que se ficou conhecendo.

O casamento é como a roseira: até as bodas de prata, muitas flores, poucos espinhos, e depois? Bem, depois... Cuidado com os dedinhos!

Os olhos que me aproximaram à realidade da vida foram sempre os que me despertaram a imaginação criadora dos pensamentos e ações.

Mentalmente estaremos perdidos quando a adversidade e a solidão nada puderem fazer por nós.

Sei, a culpa é minha, querer viver num "ambiente" adverso às expressões de amor e espírito como o meu.

Não. Não me revolto; por certo estou num tempo, em que o que fiz, tirando de dentro de mim, não interessa aos de hoje, ou quem sabe? Eles não merecem o que fiz.

Aprenda a pagar ao operário, artista ou mais variado trabalhador pelo bom desempenho que este sonhe em dar ao seu trabalho. No contrário, você é quem está concorrendo à mediocridade.

O passado é a voz de Deus gravada no disco da vida.

Quando se escreve a mão para quem amamos, as letras são desenhos que, antes das palavras, já refletem o pensamento, ou melhor: a nossa alegria.

Tire dos livros o proveito de suas horas vagas e depois nos conte.

Amor, mulher e segredo. A falta de um desvaloriza os dois.

A Sensibilidade é a mecha que faz explodir o pensamento.

A Vida representa três classes de desenvolvimento:

- 1º - O Domínio físico aliado ao conhecimento;*
- 2º - O mental e intelectual;*
- 3º - O último, o acúmulo de experiência na desarticulação física.*

Um pensamento me disse que o caminho de um velho é cheio de flores. É claro, que estas flores são as do espírito, pela sua experiência de viver entre os idosos é fácil encontrá-la mais que entre os outros que se aproximam e contam verdadeiras amizades no abrigo.

Com um pincel feito de trapos e tinta feita de pucumá já desenhava minhas coisas nas lajes da serra.

O maior constrangimento para o trabalhador de vocação é na hora de receber o saldo encontrar um pagador mal humorado, distante, impreciso ou melhor, BURRO, porque assim está tentando destruir a alegria de ser útil – coisa tão rara em nossos dias.

CUIDADO:

O amor é muito sutil. Pegando desprevinido ainda faz susto; no contrário, não há nada mais doméstico e familiar.

Os sonhos nos convence, que mesmo acordado, não se deve confiar muito em nosso senso.

Quais são as perguntas que você mais deseja responder, por julgá-las construtivas e necessárias a todos? Quais os três fatos mais díspares nos seus sonhos?

Quem procura amigos sem defeito, encontra defeitos e não amigos.

Quem sabe fazer amigos tem muitos, porém há os impagáveis, aqueles que nunca se esquece.



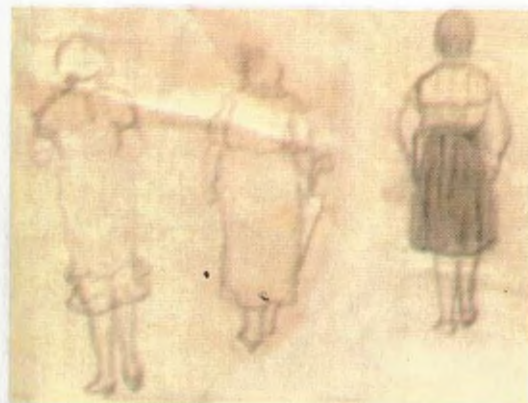
(O ARTISTA EM SEU ATELIÊ)

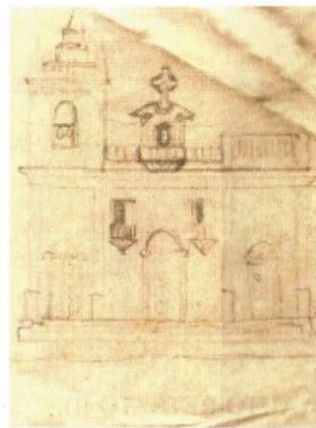
ESBOÇOS INÉDITOS DO ARTISTA













(AUTO-RETRATO I)



(AUTO-RETRATO II)



(AUTO-RETRATO III)



(LOGOTIPO)



(MÃE DO ARTISTA)

POEMAS

O DESTINO NÃO ERRA

Nasci neste Cariri
E pinto desde menino
Devendo morrer aqui;
- Não há erro no destino

Errar assim é vantagem
Quem muito ama não erra
Sempre me falta coragem
De deixar a minha terra

Aqui viveram meus pais,
Sofrendo a mesma agonia,
- Enquanto mamãe rezava,
Papai, coitado, bebia!

SOBRE A SAUDADE

Saudade palavra doce
mas tanto rir quanto chora.
É como se a vida fosse
Um poente em cada aurora.

QUERO

Quero viver isolado
Bebendo água nas fontes
Colhendo flores nos prados
Subindo ao longo dos montes.

Serei assim mais feliz
Ouvindo acordes gentis
Do canto do rouxinol
E olhando o céu azulado
Ou levemente dourado
Nas horas do pôr do sol.

PALAVRAS DE CATEGORIA

Arte com	Arte sem
Humildade	Fracasso
Elegância	Violência
Calma	Desespero
Tolerância	Impaciência
Confiança	Maldade

“Os dias que se passaram
Foram águas que rolaram
Para fazer-te chorar
Com um sinal de desgosto
Que ainda marca teu rosto”

PINTURA E POESIA

Campanário e
Andorinhas
Céu e nuvens
Pombos e
Telhados
Na folhagem verde da natureza
Sob os olhos do artista
Na paleta do
Coração

POEMA

Quando o sol que te ilumina
Perdeu seu fluido vital
Quero que me reste ainda
A força de um vendaval

Dos sonhos que tive um dia
Na minha humana existência
Desejo todos os vencidos
Não lidar com a inteligência
Não que viva pensando
Que não preciso do fim

MINHA MUSA

Ingrato fui querida bem o dizes,
Guardando o teu amor como um tesouro
Atingido divinal imorredouro
Essência dos seres infelizes

Lembra-te da sorte, os deslizes
Guardado no pó existe o ouro
Um grande sacrifício traz o louro
Indicado na frente dos felizes

Lamento sim, sem ter acrescentado
Heranças torpas de condenações
Enquanto leio a folha do passado

Resta agora, filha de minha alma
Mais um perdão que o viver acalma
Enquanto sofro de reprovações.

SOBRE A SAUDADE II

Tenho uma grande saudade
E esta me leva ao fim
Porque em sinto saudade
De quem esqueceu de mim

A saudade que mais fere
E nos mata lentamente
É aquela que se chora
Por quem esqueceu a gente

A saudade não é triste,
Quando a gente tem certeza
Que alguém ainda existe,
E nos ama com firmeza

OUTROS

CONVERSA

- Vovô que hora tá marcando o relógio?
- Menino! Você sabe tudo e por que não conhece ainda a hora no relógio?
- Ora! Vovô, pergunto também: quando é que vocês irão fazer relógio pra menino?

CONHEÇA A MENTIRA E SEJA FELIZ

Até que compreendi a tempo: o valor da mentira é muito mais construtivo que a simples “verdade”. É claro, que é privilégio da maturidade... Porém, que nunca parta de nós – porque somos a verdade-dever. A mentira é a porta aberta para a nossa comunicação com o jovem; daí, nasce o esclarecimento que ele tanto precisa e condena. Esta é a isca que ele usa (não por maldade), mas por força da confiança na sua fé pela verdade. É com o conhecimento do mal, na sua extensão, que o venceremos. É daqui que devemos partir de mãos dadas com as novas gerações para um mundo esclarecido.

PERGUNTA...

Um filho pergunta ao pai como nasceu – ele explicou: recebi de Deus umas sementes e plantei-as na sua mamãe, ele refletiu um instante e depois perguntou: “E meu retrato vinha no pacote?”

CONTO

Era noite no sertão num rancho antigo. Eu acordado ainda, ouço distintamente, passadas que vinham chegando à minha porta. De arma em punho falei: “Pode dizer, amigo! Apenas não posso abrir porque estou doente.”

- Não importa. Aqui é simplesmente um saco, com saudades que guardarás até a minha volta, amanhã.

Não entendi nada. Tive medo, estava sozinho, porém as passadas foram se afastando de novo no caminho. Noite esquisita aquela. Noite problema e sem fim. Um saco de saudades! Isso era novo demais para mim. Mas dormi, leve e cautelosamente.

No mato a noite não pertence a homem, mas pode até dormir se se tem abrigo. E quando os animais ferinos matam a fome, logo para nós é cheia de perigos.

Bom, veio a aurora, clareou o dia. Pulei da cama e fui lá fora . Vi com tristeza o acontecido: o saco já velho havia se rompido e as saudades todas tinham ido embora.

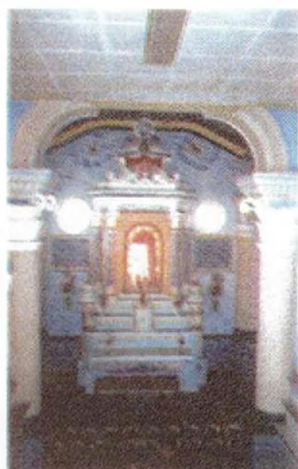


(O ARTISTA EM SEU ATELIÊ)

GALERIA



(FOTO DA FACHADA DA CAPELA
SÃO SEBASTIÃO NA FAZENDA
DO FEIJÃO SUMÉ - PB



(INTERIOR DA CAPELA SÃO
SEBASTIÃO MÁRTIR)



(JESUS NO MONTE DAS
OLIVEIRAS, CAPELA SÃO
SEBASTIÃO MÁRTIR)



(O BATISMO, CAPELA SÃO
SEBASTIÃO MÁRTIR)



(A CAMINHO DO CALVÁRIO,
CAPELA SÃO SEBASTIÃO
MÁRTIR)



(FAMÍLIA SAGRADA,
CAPELA SÃO SEBASTIÃO
MÁRTIR)



(SÃO SEBASTIÃO, PINTURA DO TETO DA CAPELA DE
SÃO SEBASTIÃO MÁRTIR, FAZENDA DO FEJÃO, SUMÉ-PB)



(HERÓI ANÔNIMO, DE 1963, MURAL NA PRAÇA ADOLFO MAYER, SUMÉ-PB)



(EXPULSÃO DOS SANTOS
DO ALTAR, 1975)



(VERSÃO DO QUADRO
"AUTODIDATA", FEITO
PELO AUTOR)



(PROCISSÃO, FORRO DA NAVE DA CATEDRAL DE CAMPINA GRANDE,
IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 1934,
DESTRUÍDO EM 1963)



(ESTRELA, FORRO DA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, SUMÉ, 1956. ÚNICA PINTURA EXISTENTE DAS EXECUTADAS PELO ARTISTA NESTA IGREJA. AS OUTRAS FORAM DESTRUÍDAS NA DÉCADA DE 70 PELO PÁROCO LOCAL)



(RECORDAR É VIVER, 1965, COLEÇÃO MUSEU DE ARTE DE ASSIS CHATEAUBRIAN) – FURNe)



(O ARTISTA TRABALHANDO)



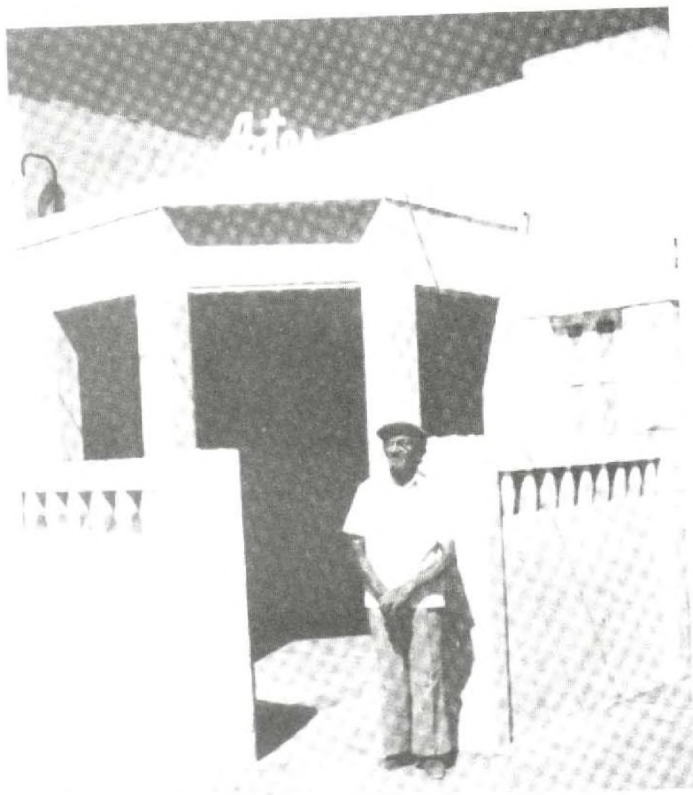
(CADEIRA PESSOAL)



(PINTURA SOBRE ESPELHO)



(MIGUEL GUILHERME COM O PADRE MONSENHOR URBANO DA CIDADE DE SERTÂNIA-PE, AO LADO DE IMAGEM EXECUTADA PELO ARTISTA, ENTRE 1958 E 1960)



(FOTO DO ARTISTA DIANTE DE SEU ATELIÊ EM SUMÉ)

Produzido nas oficinas gráficas de
A UNIÃO - Superintendência de Imprensa e Editora
Br 101 - Km 03 - Distrito Industrial - CEP: 58.082-010
João Pessoa, Paraíba, Brasil, em agosto de 2007